



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

## MENSAGEM DA DIRETORIA

Nos últimos anos, cada um dos nossos colaboradores esteve empenhado em cumprir uma missão que poucas empresas no mundo foram capazes de entregar: transformar uma organização tradicional numa companhia essencialmente digital. Em 2018, graças a uma dose brutal de trabalho e de determinação, viramos uma página decisiva nos mais de 60 anos de história do Magazine Luiza.

Chegamos ao fim de nosso processo de transformação digital. Pensamos como uma tech company. Trabalhamos como uma tech company. Somos uma tech company - uma plataforma digital, sem fronteiras entre o físico e o virtual, enxergando o mundo do varejo como um só - porque é assim que acreditamos que ele é. Sem barreiras, sem muros, sem idiossincrasias ou feudos.

Parte de nossas estruturas são físicas - e continuará a ser, porque elas se provaram determinantes e crescem em importância como elemento de nossa plataforma. Mas, hoje, não há no Magazine Luiza processo algum que seja analógico.

Um exército de mais de 750 especialistas, reunidos no Luizalabs, nosso laboratório de inovação, foi destacado para entregar tecnologia made in Magalu para todas as áreas do negócio. Graças a essa capacidade de desenvolver tecnologia dentro de casa, digitalizamos o trabalho de nossos mais de 10.000 vendedores, o funcionamento de nossas quase 1.000 lojas espalhadas pelo país, nossos 12 centros de distribuição, nossa logística, nossa distribuição. E mais tudo o que é feito longe dos olhos do mundo exterior.

**Agora chegou a hora de dar um passo tão ou mais ambicioso que esse. É hora do Magalu contribuir para digitalizar o Brasil.**

Faremos isso radicalizando nosso propósito de incluir. Desde nossa fundação, trabalhamos para levar ao maior número de brasileiros aquilo que tradicionalmente chegava a privilegiados. Foi assim com os aparelhos de TV, com as lavadoras de roupas e os smartphones. Será assim com a vida digital e o que ela pode proporcionar para clientes e para um número imenso de empresas brasileiras, grande parte deles ainda presos a um mundo analógico - e portanto - menos eficiente, produtivo e pródigo em oportunidades.

Estamos estrategicamente posicionados para conseguir cumprir a missão que nos impusemos. O tempo, a história e as circunstâncias jogam a nosso favor. Hoje, empresas nativas digitais como o Alibaba e a Amazon investem recursos financeiros, tempo e energia para construir redes físicas a partir do chão. Fazem isso porque sabem que não há futuro para varejistas que não conseguem unir, de forma harmônica, o real e o virtual.

**Enquanto essas corporações abrem lojas, o Magalu abre suas APIs.**

Sim, continuaremos a inaugurar pontos físicos e a expandir nossa presença em todas as regiões do país. Faremos isso porque nossas lojas não são simplesmente lojas - mas centros avançados de compra e distribuição, que se integram perfeitamente às operações digitais e que proporcionam uma experiência humana e calorosa aos nossos clientes. Mas, neste momento, partimos de uma rede consolidada que, em 2019, ultrapassará os 1.000 pontos. Estamos em vantagem inquestionável, o que nos permite trafegar pelo lado mais veloz da autoestrada do varejo global.

Até aqui, o Magalu cresceu de forma extraordinária. Nos últimos três anos, o faturamento da companhia quase dobrou. O lucro líquido cresceu 600%. A participação de mercado saltou mais de 5 pontos percentuais nos principais segmentos de atuação. No mesmo período, crescemos também nossa base de clientes, porém em menor proporção. Mas, a partir de agora, queremos crescer a quantidade de interações de forma exponencial, em ritmo chinês. É para isso que os mais de 27.000 colaboradores do Magalu estão trabalhando em 2019.

Temos atualmente cerca de 14,5 milhões de clientes ativos. Conquistamos, portanto, apenas 11% do mercado consumidor do país. Há muito espaço para crescer - e é o que vamos fazer, na medida em que pudermos oferecer - por meio do acesso à tecnologia - uma gama cada vez maior de produtos e serviços aos brasileiros. O Magalu tem hoje um dos mais bem-sucedidos apps de compras do Brasil, com 26 milhões de downloads e uma participação de cerca de 40% nos pedidos online da companhia. Estamos construindo não um app mas um superapp - um ambiente digital no qual o cliente fará suas compras, pagará cartão, recarregará o celular, contratará serviços de transporte, encomendará o almoço, jogará, se relacionará com os amigos nas redes sociais. O atrair parceiros para o ambiente do superapp, multiplicaremos nossas chances de atrair novos clientes, que se relacionarão de forma ainda mais frequente e intensa conosco.

Nossa estratégia pressupõe que sejamos não apenas líderes em bens duráveis. Mas numa infinidade de categorias - de roupas e calçados a produtos de higiene e limpeza, de vinhos a comida para passarinho, de canetas para colorir a material de construção. Numa plataforma digital como a nossa, o espaço de colaboração com outras empresas - dos mais diferentes setores, portes e localizações - é infinito. E o céu pode ser o limite.

Essa é a beleza do modelo. Quanto mais empresas pudermos atrair para nossa plataforma - principalmente por meio de nosso marketplace - mais clientes conquistaremos. Quanto mais clientes conquistados, maior nosso poder de atração de novos parceiros de negócios. E, assim, o círculo virtuoso se fecha. E, assim, o crescimento - não o linear, mas o exponencial - se dá. No final de 2018, tínhamos em nosso marketplace, mais de 3.300 sellers e mais de 4,3 milhões de itens oferecidos.

Graças à tecnologia desenvolvida pelo Magalu e colocada à disposição, cada um desses parceiros - por menor ou menos estruturado que seja hoje - poderá ser tão digital quanto o próprio Magazine Luiza. É o que estamos chamando de *Magalu As A Service*. Isso é inclusão. E o potencial transformador de algo assim - para nós, para os parceiros e para o país - é difícil de calcular.

O Brasil não está acostumado ao modelo de plataforma - algo recente até mesmo em economias desenvolvidas. Mas não temos dúvida de que o futuro está aí e que o crescimento exigido pelos negócios só será possível a partir de um sistema aberto, que permita múltiplas parcerias e que se expanda na velocidade das necessidades e desejos dos clientes. A revolução das plataformas veio para ficar. No Magalu, ela já está acontecendo.

Tanto quanto o próprio Magalu, os sellers contam com desenvolvedores trabalhando todos os dias para melhorar a experiência de seus clientes. Tanto quanto nós, eles terão à disposição uma rede eficiente de distribuição, vendedores que poderão oferecer seus produtos para todos os dias e as lojas e estoquistas que separarão suas entregas. Poderão contar com uma estrutura de marketing digital para promover suas ofertas e terão linhas de crédito à disposição.

**Não estamos falando de um futuro longínquo. Estamos falando de 2019.**

Nos últimos tempos, o Magalu se preparou para que tudo isso fosse possível, para que pudéssemos dar o salto quântico de crescimento que planejamos para os próximos anos. Em dezembro de 2018, adquirimos a Softbox, desenvolvedora de serviços para empresas de varejo e indústrias que desejam vender digitalmente ao consumidor final. Antes disso, em maio, anunciamos a compra da Logbee, startup especializada em tecnologia logística. E, em abril de 2017, incorporamos a Integra, focada na integração de comércio eletrônico e marketplaces. Em menos de dois anos, portanto, centenas de desenvolvedores se juntaram à companhia, e uma série de novas competências foram incorporadas a fim de tornar cada vez melhor a experiência de compra.

Elevamos nossa própria barra em relação à satisfação que proporcionamos aos nossos clientes. Sabemos que nossa ambição por crescimento deve acompanhar nossos esforços de extrapolar as expectativas e surpreender positivamente o consumidor, dia após dia.

É por isso que nos tornamos a única empresa do varejo com o selo RA1000 do site Reclame Aqui. É por isso que conseguimos fazer mais de 30% de todas as nossas entregas de produtos em até 48 horas. É por isso que atingimos mais de 80% índice de satisfação dos nossos clientes com o atendimento do SAC.

É possível crescer em velocidade chinesa e continuar melhorando, ininterruptamente, o relacionamento com nosso cliente?

Trata-se de um desafio. Imenso. Mas já enfrentamos outros. Anos atrás, nossa crença num modelo de varejo no qual não houvesse divisões entre o digital e o físico foi visto com descrença. Mais recentemente, tivemos de provar que poderíamos nos transmitir de empresa tradicional para uma companhia essencialmente digital. Muitos também diziam que seria impossível desenvolver tecnologia em larga escala no Brasil, com brasileiros.

Provamos - com trabalho pesado, obstinação e dedicação de nosso grupo - que tudo isso era possível.

Queremos dividir essas conquistas com nossos investidores, fornecedores, parceiros de negócios, colaboradores e - sobretudo - com cada um de nossos clientes. Sem a confiança deles no nosso trabalho e no nosso propósito, nada disso teria sido possível.

Virada mais uma página da nossa história, que venha a próxima etapa. Estamos preparados. E felizes por enfrentá-la.

Por fim, não poderíamos deixar de prestar aqui uma homenagem a Pelegrino José Donato, que juntamente com sua esposa, Luiza Trajano Donato, fundou e dedicou grande parte de sua vida ao Magazine Luiza. Pelegrino nos deixou em dezembro de 2018. Mas estará para sempre em nossos corações e mentes.

### A DIRETORIA

#### DESTAQUES

- Aumento de 36% nas vendas, com crescimento em todos os canais.**
- Crescimento do e-commerce de 60% em 2018, alcançando 36% das vendas totais.**
- Aumento do EBITDA de 21% para R\$1.245 milhões (margem de 8,0%).**
- Geração de caixa operacional de R\$1,1 bilhão em 2018.**
- Posição de Caixa Líquido de R\$2,2 bilhões em dezembro/18.**

- Ganho consistente de participação de mercado.** Em 2018, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P) cresceram 36,2% para R\$19,7 bilhões, reflexo do aumento de 60,1% no e-commerce total (sobre um crescimento de 60,9% em 2017) e 25,8% nas lojas físicas (sobre alta de 17,4% em 2017). Vale destacar a performance das 100 lojas inauguradas nos últimos 12 meses, com vendas acima das expectativas, elevando o crescimento total das lojas físicas em 7 p.p. Segundo dados do IBGE (PMC), em 2018, as vendas do setor tiveram queda de 1,4%.

- Crescimento acelerado no e-commerce.** As vendas do e-commerce cresceram 60,1% em 2018, comparado ao crescimento do mercado de 11,5% (E-bit) e representaram 35,7% das vendas totais. No e-commerce tradicional, as vendas evoluíram 48,4% e o marketplace contribuiu com vendas adicionais de R\$ 855,1 milhões. O ganho de marketshare novamente foi impulsionado pela excelente performance do app, que alcançou mais de 26 milhões de downloads, pela maturação dos projetos de multicanalidade e permanência do selo RA1000.

- Evolução do lucro bruto.** Nos 12M18, o lucro bruto cresceu 25,8%, atingindo R\$4.537,4 milhões. A margem bruta diminuiu 1,0 p.p. para 29,1%, como reflexo principalmente do aumento significativo na participação do e-commerce, que passou de 30,4% para 35,7% das vendas totais.

- Diluição das despesas fixas, aumento dos investimentos em nível de serviço e aquisição de novos clientes.** Em 2018, as despesas operacionais foram diluídas em 0,7 p.p. para 21,5% da receita líquida. Dentro desse montante, os investimentos adicionais em melhoria no nível de serviço e aquisição de novos clientes representaram aproximadamente 0,7 p.p. da receita líquida.

- Crescimento expressivo na Luizacred.** A base de Cartões Luiza aumentou quase 1 milhão em 2018, atingindo 4,3 milhões de cartões. No mesmo período, o faturamento total do Cartão Luiza cresceu 37,2% superando a marca de R\$20 bilhões. Em 2018, a Luizacred apresentou um lucro de R\$87,6 milhões influenciado pela adoção do IFRS 9. Considerando as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o lucro da Luizacred foi de R\$161,4 milhões em 2018, crescendo 15,2%.

- Crescimento do EBITDA e do lucro líquido.** Em 2018, o EBITDA cresceu 20,8% para R\$1.245,2 milhões (8,0% de margem). O elevado crescimento das vendas, o resultado positivo do e-commerce e a diluição das despesas fixas contribuíram para o crescimento nominal do EBITDA. Dessa forma, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$597,4 milhões com crescimento de 53,6% (ROE de 27%). Considerando o resultado da Luizacred de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo BC, o lucro do Magalu teria sido de R\$634,3 milhões em 2018.

- Expressiva geração de caixa operacional e retorno sobre o capital investido.** O fluxo de caixa das operações, ajustado pelos recebíveis, atingiu R\$1,1 bilhão em 2018 em função da melhoria dos resultados e da disciplina na gestão do capital de giro. Mais uma vez, a Companhia apresentou elevado crescimento, com alto retorno sobre o capital investido e forte geração de caixa. O ROIC atingiu 32% nos últimos 12 meses.

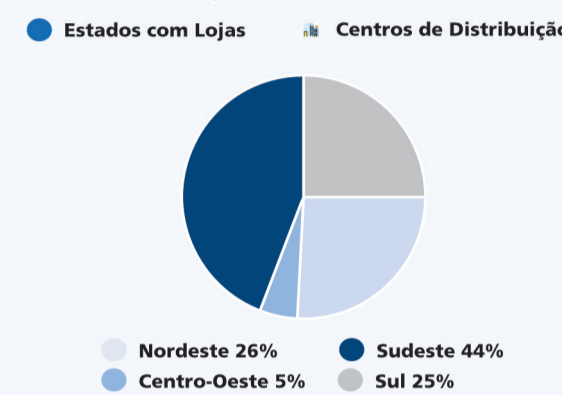
- Aumento da posição de caixa líquido e otimização da estrutura de capital.** Nos últimos 12 meses, a Companhia aumentou o caixa líquido ajustado em R\$488,1 milhões, que passou de uma posição de caixa líquido de R\$1.663,4 em dezembro/17 para R\$2.151,4 milhões em dezembro /18. Na mesma data, a Companhia tinha uma posição total de caixa de R\$2,6 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$1,0 bilhão e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$1,6 bilhão.

Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo e oferece uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes, através de uma plataforma de varejo multicanal (aplicativo, site e lojas físicas). Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia operava 954 lojas e 12 centros de distribuição estrategicamente localizados em 16 estados brasileiros. Nessa mesma data, a Companhia contava com mais de 27 mil colaboradores.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	548.553	370.926	599.087	412.707
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros ...	8	409.111	1.259.553	409.111	1.259.553
Contas a receber	9	2.024.685	1.233.983	2.051.557	1.241.290
Estoque	10	2.790.726	1.953.963	2.810.248	1.969.333
Contas a receber de partes relacionadas...	11	193.635	99.985	190.190	96.766
Tributos a recuperar	12	299.746	198.894	303.691	200.678
Outros ativos		46.357	75.754	48.506	77.290
Total do ativo circulante		6.312.813	5.193.058	6.412.390	5.257.617
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros.	8	-	-	214	-
Contas a receber	9	7.571	4.741	7.571	4.741
Tributos a recuperar	12	150.624	166.033	150.624	166.033
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	171.488	219.321	181.012	223.100
Depósitos judiciais	21	349.228	310.899	349.239	310.901
Outros ativos		32.442	42.464	34.154	44.387
Investimentos em controladas	14	146.703	78.530	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	15	308.462	311.347	308.462	311.347
Imobilizado	16	749.463	567.085	754.253	569.027
Intangível	17	501.539	486.111	598.822	532.360
Total do ativo não circulante		2.417.520	2.186.531	2.384.351	2.161.896
Total do ativo		8.730.333	7.379.589	8.796.741	7.419.513
Passivo					
Circulante					
Fornecedores.....	18	4.068.459	2.898.025	4.105.244	2.919.541
Empréstimos e financiamentos	19	130.685	434.294	130.743	434.294
Salários, férias e encargos sociais		250.792	231.820	258.983	236.584
Tributos a recolher		135.384	81.196	140.979	84.451
Contas a pagar a partes relacionadas	11	125.353	89.486	125.383	89.521
Receita diferida	20	39.157	41.566	39.157	41.566
Dividendos a pagar		182.000	64.273	182.000	64.273
Outras contas a pagar		403.805	261.773	406.109	265.908
Total do passivo circulante		5.335.636	4.102.433	5.388.598	4.136.036
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos.....	19	323.402	437.204	325.224	437.204
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	377.444	297.138	387.355	301.534
Receita diferida	20	390.980	468.837	390.980	468.837
Outras contas a pagar		-	-	1.712	1.925
Total do passivo não circulante		1.091.826	1.203.179	1.105.271	1.209.500
Total do passivo		6.427.461	5.305.612	6.493.869	5.345.536
Patrimônio líquido	22	1.719.886	1.719.886	1.719.886	1.719.886
Capital social		52.175	37.094	52.175	37.094
Reserva de capital		(87.015)	(13.955)	(87.015)	(13.955)
Ações em tesouraria		65.645	39.922	65.645	39.922
Reservas de lucros		546.850	288.371	546.850	288.371
Ajuste de avaliação patrimonial		5.331	2.659	5.331	2.659
Total do patrimônio líquido		2.302.872	2.073.977	2.302.872	2.073.977
Total do Passivo e Patrimônio líquido		8.730.333	7.379.589	8.796.741	7.419.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

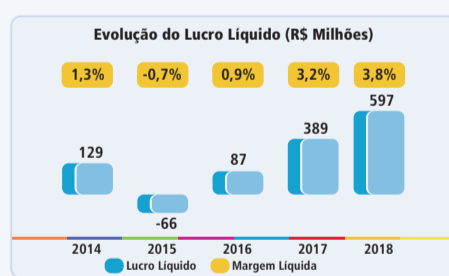
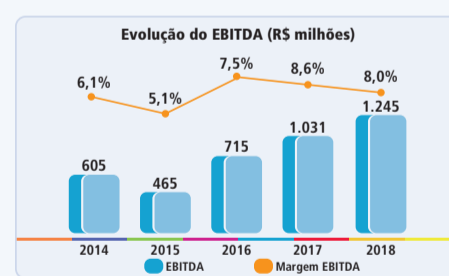
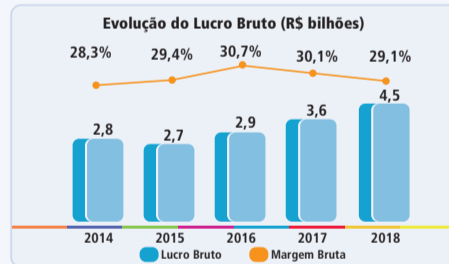
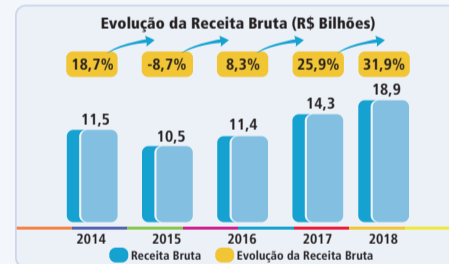


## DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

A tabela abaixo apresenta os valores relativos às demonstrações dos resultados consolidados dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	12M18	AV	12M17	AV	Varição (%)
<b>Receita Bruta</b>	18.896,5	121,2%	14.321,1	119,5%	31,9%
Impostos e Cancelamentos	(3.306,1)	-21,2%	(2.336,9)	-19,5%	41,5%
<b>Receita Líquida</b>	15.590,4	100,0%	11.984,3	100,0%	30,1%
Custo Total	(11.053,0)	-70,9%	(8.378,2)	-69,9%	31,9%
<b>Lucro Bruto</b>	4.537,4	29,1%	3.606,0	30,1%	25,8%
Despesas com Vendas	(2.747,4)	-17,6%	(2.120,0)	-17,7%	29,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(596,1)	-3,8%	(536,0)	-4,5%	11,2%
Perda em Liquidação Duvidosa	(59,7)	-0,4%	(41,9)	-0,3%	42,5%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	53,4	0,3%	36,5	0,3%	46,3%
Equivalência Patrimonial	57,8	0,4%	86,2	0,7%	-33,0%
Total de Despesas Operacionais	(3.292,2)	-21,1%	(2.575,3)	-21,5%	27,8%
<b>EBITDA</b>	1.245,2	8,0%	1.030,8	8,6%	20,8%
Depreciação e Amortização	(163,7)	-1,0%	(143,1)	-1,2%	14,4%
<b>EBIT</b>	1.081,6	6,9%	887,7	7,4%	21,8%
Resultado Financeiro	(294,7)	-1,9%	(410,8)	-3,4%	-28,3%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	786,9	5,0%	476,9	4,0%	65,0%
IR/CS	(189,4)	-1,2%	(87,9)	-0,7%	115,6%
<b>Lucro Líquido</b>	597,4	3,8%	389,0	3,2%	53,6%
Vendas Totais Varejo <sup>1</sup>	19.667,8	-	14.440,3	-	36,2%
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	18,6%	-	14,3%	-	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	25,8%	-	17,4%	-	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	48,4%	-	52,7%	-	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	60,1%	-	60,9%	-	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	35,7%	-	30,4%	-	5,3 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	954	-	858	-	96
Área de Vendas - Final do Período (M²)	572.394	-	525.981	-	8,8%

<sup>(1)</sup> Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P). Em 2018, a Companhia abriu 100 novas lojas e fechou outras quatro, encerrando o ano com 954 lojas, sendo 791 convencionais, 162 virtuais e o site. Da base total, 25% das lojas estão em processo de maturação. A receita bruta cresceu 31,9% para R\$18,9 bilhões, devido ao acelerado crescimento do e-commerce, aumento nas vendas mesmas lojas físicas e contribuição das 100 lojas novas. O lucro bruto atingiu R\$4,5 bilhões, uma redução na margem bruta de 1,0 p.p. para 29,1%. A variação da margem bruta foi reflexo do aumento significativo na participação do e-commerce. As despesas com vendas representaram 17,6% das vendas líquidas, queda de 0,1 p.p. em relação a 2017. Parte do crescimento nominal das despesas foi decorrente dos investimentos em marketing na aquisição de novos clientes e aumento do nível de serviço, incluindo logística e atendimento. A participação das despesas gerais e administrativas foi de 3,8% da receita líquida, equivalente a uma redução de 0,7 p.p. em relação a 2017. Desta forma, as despesas operacionais reduziram em 0,7 p.p. passando para 21,5% da receita líquida. Essa diluição refletiu o significativo crescimento nas vendas, além do Orçamento Base Zero (OBZ), da Gestão Matricial de Despesas (GMD) e da manutenção da baixa inflação sobre os reajustes salariais. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) atingiu R\$1.245,2 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 8,0%. O elevado crescimento das vendas, o resultado positivo do e-commerce e a diluição das despesas fixas contribuíram para o crescimento nominal do EBITDA. Em linha com a nova fase estratégica de foco no cliente os investimentos adicionais em melhoria no nível de serviço e aquisição de novos clientes representaram aproximadamente 0,7 ponto percentual. Em 2018, o lucro líquido acumulado totalizou R\$597,4 milhões com ROE de 27%.



## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes S.S., emitido em 21 de fevereiro de 2019, com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota Explicativa	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de Lucros			Lucros ou prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
					Reserva Legal	Reservas de Capital de giro	Reservas de Incentivos fiscais			
Saldos em 1º de janeiro de 2017		606.505	19.032	(26.729)	20.471	-	-	1.202	621.586	1.144.000
Emissão de ações ordinárias		1.144.000	-	-	-	-	-	-	-	(30.619)
Gastos com emissão de ações, líquidas de impostos		(30.619)	-	-	-	-	-	-	-	9.836
Plano de ações		-	9.836	-	-	-	-	-	-	-
Venda de ações em tesouraria para pagamento de plano de compra de ações		-	8.228	14.774	-	-	-	-	23.002	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	389.022	-	389.022	-
Destinações:										
Reserva legal		-	-	-	19.451	-	-	-	-	-
Dividendos obrigatórios		-	-	-	-	(3.107)	-	-	-	(9.307)
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(75.000)
Reservas de lucros		-	-	-	220.072	68.299	68.299	(288.371)	-	-
		1.719.886	37.094	(13.955)	39.922	220.072	68.299	1.202	2.072.520	-
Outros resultados abrangentes:										
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	1.457	1.457	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		1.719.886	37.094	(13.955)	39.922	(20.072)	68.299	2.659	2.073.977	(50.000)
Dividendos declarados	22	-	-	-	-	550.000	-	-	-	17.673
Plano de ações	22	-	17.673	-	-	-	-	-	-	(87.984)
Ações em tesouraria	22	-	-	(87.984)	-	-	-	-	-	12.332
Venda de ações em tesouraria para pagamento de plano de ações	22	-	(2.592)	14.924	-	-	-	-	-	(24.411)
Adoção inicial IFRS 9 e 15 na controladora	5	-	-	-	-	(56.816)	-	-	-	(62.938)
Adoção inicial IFRS 9 em controlada em conjunto	5/15	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	597.429	-	597.429	-
Destinações:										
Reserva legal		-	-	-	25.723	-	-	-	-	(182.000)
Dividendos e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de lucros		1.719.886	52.175	(87.015)	65.645	306.715	82.991	(389.706)	2.659	2.300.200
Outros resultados abrangentes:										
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	2.672	2.672	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		1.719.886	52.175	(87.015)	65.645	395.560	151.290	5.331	2.302.872	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

O Magazine Luiza S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código "MGLU3" e atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo, principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis, por meio de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico. Através de suas controladas em conjunto (nota explicativa 15), oferece serviços de operações de empréstimos, financiamentos e seguros aos seus clientes. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e "holding" é a LTD Administração e Participação S.A. O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como "Companhia" para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possui 954 lojas (868 lojas em 31 de dezembro de 2017) e 12 centros de distribuição (10 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2017) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País e atuava nos sites de comércio eletrônico www.magazinebrasil.com.br e www.epocasmetcos.com.br. Em 20 de fevereiro de 2018, o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas demonstrações contábeis.

**2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**2.1. Bases de elaboração, apresentação e declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ITC") e orientações ("OCPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão. Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais da Companhia no ano do CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente e o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros foram aplicados. Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota explicativa 5. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. **2.2. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis:** A moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações contábeis de cada controlada, bem como as demonstrações contábeis utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas em reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3. Bases de elaboração e investimentos em controladas:** As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto ou estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento de cada exercício.

Nome da controlada	Principal atividade	Participação - %	
		2018	2017
Epoca Cosméticos	Comércio eletrônico de perfumes e cosméticos	100%	100%
Integra Commerce	Integração e gestão de relacionamento entre lojistas e marketplaces	100%	100%
Luiza Administradora de Consórcios (LAC)	Administradora de consórcios	100%	100%
Logbee	Empresa de tecnologia aplicada a logística	100%	-
	Soluções tecnológicas para varejo e indústrias de bens de consumo	100%	-
Softbox Sistemas de Informação	Marketplace de serviços financeiros	100%	-
Carta Administração	Integração e gestão de relacionamento entre lojistas e marketplaces	100%	-
Kelox Tecnologia	Integração e gestão de relacionamento entre lojistas e marketplaces	100%	-

As demonstrações contábeis consolidadas também contemplam os fundos de investimentos exclusivos, onde a Companhia mantém parte de suas aplicações financeiras, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 8. No processo de consolidação das demonstrações contábeis são contempladas as seguintes eliminações: • Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas; • Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e • Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas. Nas demonstrações contábeis individuais as informações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

**3. PRINCIPAIS POLÍTICAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas e práticas contábeis estão descritas a cada nota explicativa correspondente, exceto as abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, exceto pela adoção das IFRS 09 e 15, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, cujas políticas e impactos estão divulgados na nota explicativa 5. **3.1. Transações e atualizações monetárias de direitos e obrigações:** Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações cambiais e monetários são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações reconhecidas como receitas ou despesas financeiras no resultado. Quando existentes, os ativos e passivos monetários indexados em moeda estrangeira são convertidos para Reais usando-se a taxa de câmbio vigente na data de fechamento dos respectivos balanços patrimoniais. As diferenças decorrentes da conversão de moeda são reconhecidas como receitas ou despesas financeiras no resultado. **3.2. Redução ao valor líquido recuperável de ativos ("impairment"):** **i) Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. **Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:** Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. **iii) Alocação dos saldos de ágio:** O ágio que foi alocado a cada unidade geradora de caixa (divisão de lojas físicas) e é submetido anualmente a uma avaliação de sua recuperação ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade geradora de caixa apresente performance abaixo do esperado. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que seu valor contábil somado ao ágio a ela alocado, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada na redução do ágio alocado à unidade e posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um desses ativos. Qualquer perda no valor de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício em que ocorreu sua identificação, a qual não é revertida em períodos subsequentes, mesmo que os fatores que levaram ao seu registro deixem de existir. **3.3. Ajustes a valor presente:** As principais transações que resultam em ajustes a valor presente são relacionadas a operações de compra de mercadorias para revenda, efetuadas a prazo, bem como operações de revenda de mercadorias, cujos saldos são parcelados aos clientes, as quais são efetuadas com taxas de juros pré-fixadas. Vendas e compras são descontadas para determinar o valor presente na data das transações e considerando os prazos de parcelamento. A taxa de desconto utilizada considera os efeitos das taxas de financiamento levadas ao consumidor final, ponderada ao percentual de risco de inadimplência avaliado e é considerado na provisão para créditos de liquidação duvidosa. O ajuste a valor presente das operações de revenda de mercadorias a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber". Sua realização é registrada na rubrica "Receitas de vendas de mercadorias", também pela fruição de prazo. O ajuste a valor presente do passivo relativo às operações de compra de mercadorias para revenda é registrado na rubrica "Fornecedores" com contrapartida na conta de "Estoque". Sua reversão é registrada na rubrica "Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços" pela fruição de prazo. **3.4. Provisões:** As provisões são reconhecidas para obrigações ou riscos presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cujo desembolso seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício ou período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. **3.5. Benefício de empregados: Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **Acordos de pagamento baseado em ações:** O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos elegíveis é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os elegíveis adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contêm condições de aquisição (non-vestingconditions), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais. **3.6. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"):** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. É apresentada como parte de suas demonstrações contábeis individuais conforme requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas por não ser uma demonstração prevista e obrigatória conforme as IFRS. **3.7. Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia. Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida.

**4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS SOBRE ESTIMATIVAS**  
Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamento e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais dessas valores contábeis podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **a) Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 2.3 - Bases de consolidação e investimentos em controladas; determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida; • Nota explicativa 23 - Receita líquida de vendas; determinação se a Companhia atua como agente na transação ou como principal; e • Nota explicativa 32 - Arrendamentos compromissados; determinação se um contrato contém um arrendamento e classificação de arrendamento mercantil. **b) Incertezas sobre estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 3.2 - Redução ao valor líquido recuperável de ativos ("impairment"); determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos; • Nota explicativa 9 - Contas a receber; critérios e montantes da provisão para créditos de liquidação duvidosa; • Nota explicativa 10 - Estoques; critérios e montantes para a provisão para perdas em estoques; • Nota explicativa 13 - Imposto de renda e contribuição social; disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; • Nota explicativa 14 - Investimentos em controladas; aquisição de controlada pelo valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, mensurados em base provisória. • Nota explicativa 16 e 17 - Imobilizado e Intangível - estimativa da vida útil dos ativos de longa duração. • Nota explicativa 17 - Intangível: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento. A determinação do ágio na aquisição de redes de empresas de varejo é um processo complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento, perenidade e rentabilidade dos negócios da Companhia para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão. • Notas explicativas 21 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

**5. MUDANÇAS NAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

Adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente. A Companhia adotou inicialmente o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e o CPC 47/IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial na norma reconhecida na data de aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi representada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com as normas anteriormente vigentes. O quadro abaixo demonstra os efeitos patrimoniais da adoção inicial:

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora	Consolidado	
		2018	2017
Lucro líquido do exercício		597.429	389.022
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:			
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participação nos Outros Resultados Abrangentes - ORA		38	2.649
Efeito dos impostos		227	(1.192)
Total		265	1.457
Ativos financeiros mensurados ao valor justo - VJORA		3.648	-
Efeito dos impostos		(1.241)	-
Total		2.407	-
Total de itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		2.672	1.457
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		600.101	390.479
Atribuível a:			
Acionistas controladores		600.101	390.479

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		597.429	389.022	597.429	389.022
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado		13	187.808	67.057	189.434
Depreciação e amortização	16 e 17	161.811	142.099	163.890	143.055
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	19	48.714	180.742	49.714	180.755
Estorno de títulos e valores mobiliários		(18.289)	(63.244)	(18.289)	(63.244)
Equivalência patrimonial	14 e 15	(61.841)	(92.022)	(67.575)	(86.156)
Movimentação da provisão para perdas em ativos		130.212	88.692	130.550	88.582
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	98.428	49.832	95.113	45.279
Resultado na venda de ativo imobilizado	26	88	(2.875)	88	(2.875)
Apropriação da receita diferida	26	(76.947)	(42.820)	(76.947)	(42.820)
Despesas com plano de opção de ações		17.673	5.594	17.673	5.594
Lucro líquido do exercício ajustado		1.086.076	752.107	1.090.688	755.051
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(910.101)	(712.268)	(925.580)	(713.915)
Juros e valores mobiliários e outros ativos financeiros		967.663	(363.682)	867.149	(359.652)
Estoque		(878.508)	(402.908)	(882.958)	(400.171)
Contas a receber de partes relacionadas		(98.920)	(26.315)	(92.707)	(25.707)
Tributos a recuperar		(85.443)	73.465	(85.919)	73.175
Outros ativos		2.406	(39.017)	2.962	(39.084)
Varição nos ativos operacionais		(1.103.203)	(1.506.725)	1.117.093	(1.513.930)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		1.170.434	544.552	1.185.107	554.581
Sálários, férias e encargos sociais		18.972	47.031	19.946	48.174
Tributos a recolher		22.170	6.304	22.420	7.171
Contas a pagar a partes relacionadas		32.548	16.563	32.543	16.566
Outras contas a pagar		74.045	125.160	71.778	124.736
Varição nos passivos de caixa no início do exercício		1.318.169	781.610	1.331.794	751.228
Imposto de renda e contribuição social pagos		(96.128)	(29.040)	(100.589)	(31.799)
Recebimento de dividendos		39.444	60.374	31.364	58.927
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais		1.243.864	16.326	1.236.378	19.477
Aquisição de imobilizado	16	(284.531)	(100.529)	(285.072)	(101.995)
Aquisição de ativo intangível	17	(76.490)	(67.228)	(79.334)	(68.819)
Recebimento de venda de imobilizado		-	3.152	-	3.152
Aumento de capital em controlada em conjunto e AFAC em controladas	14	(46.332)	(5.425)	(30.000)	-
Investimento em controlada		(93.212)	(1.000)	294	(996)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(410.565)	(171.030)	(394.112)	(168.656)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	19	-	502.617	-	502.617
Pagamento de empréstimos e financiamentos	19	(412.590)	(1.433.953)	(412.590)	(1.434.079)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	19	(53.157)	(214.018)	(53.157)	(214.029)
Pagamento de dividendos		(114.273)	(32.369)	(114.273)	(32.369)
Alienação (liquidação) de ações em tesouraria	22	(75.652)	27.244	(75.652)	27.244
Recursos provenientes da emissão de ações		-	1.144.000	-	1.144.000
Pagamento de gastos com emissão de ações, líquido de tributos		-	(30.619)	-	(30.619)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento		(655.6			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

transação. Adicionalmente, nessa rubrica estão alocados os recebíveis por serviços de marketplace e outros serviços. (d) Refere-se a bonificações a serem recebidas de fornecedores devido ao atendimento do volume de compras, negociações pontuais de campanhas de vendas, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada). A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial.....	(42.672)	(29.535)	(42.672)	(29.535)
(+) Adições.....	(86.008)	(52.448)	(86.008)	(52.455)
(-) Adoção inicial IFRS 09.....	(14.726)	-	(14.726)	-
(-) Baixas.....	69.896	39.311	69.896	39.318
Saldo final.....	(73.510)	(42.672)	(73.510)	(42.672)

A composição das contas a receber de clientes e provenientes de acordos comerciais por idade de vencimento é como segue:

	Contas a receber de clientes				Provenientes de acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Valores a vencer:	168.436	151.232	190.223	153.933	45.816	32.319	50.901	36.870
Entre 31 e 60 dias.....	114.711	99.316	114.711	99.316	123.446	106.629	123.446	106.629
Entre 61 e 90 dias.....	122.706	66.499	122.706	66.499	69.490	23.797	69.490	23.797
Entre 91 e 180 dias.....	880.668	284.648	880.668	284.648	31.459	17.186	31.459	17.186
Entre 181 e 360 dias.....	524.688	430.941	524.688	430.941	1.513	1.837	1.513	1.837
Acima de 361 dias.....	14.348	10.202	14.348	10.202	-	1.103	-	1.103
Valores vencidos:	11.425	6.105	11.425	6.105	2.282	5.499	2.282	5.499
Entre 31 e 60 dias.....	7.160	3.599	7.160	3.599	1.779	284	1.779	284
Entre 61 e 90 dias.....	6.027	3.065	6.027	3.065	902	146	902	146
Entre 91 e 180 dias.....	15.357	7.723	15.357	7.723	2.759	3.344	2.759	3.344
Outros.....	39.969	20.492	39.969	20.492	7.622	9.275	7.622	9.275
Total.....	1.865.526	1.063.330	1.867.313	1.066.091	279.346	252.146	284.431	256.697

A análise de risco crédito está apresentada na Nota 29.

## 10. ESTOQUES

**Política contábil:** Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização. O custo médio de aquisição compreende o preço de compra, os impostos e tributos não recuperáveis, como por exemplo, o ICMS substituição tributária, bem como outros custos diretamente atribuíveis à aquisição e a descontos comerciais. As provisões para perdas nos estoques são compostas pela provisão para realização de estoques que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda e provisão para obsolescência que considera mercadorias encaminhadas à assistência técnica e a provisão para perdas em inventários físicos de lojas e centros de distribuição.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Mercadorias para revenda.....	2.850.966	2.000.926	2.871.342	2.016.812
Material para consumo.....	8.699	9.073	8.699	9.073
Provisões para perdas nos estoques.....	(68.939)	(56.036)	(68.793)	(56.552)
Total.....	2.790.726	1.953.963	2.810.248	1.969.333

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui estoques de mercadorias para revendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$30.761 (R\$ 24.364 em 31 de dezembro de 2017). A movimentação da provisão para perdas nos estoques é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial.....	(56.036)	(40.894)	(56.552)	(41.527)
Constituição da provisão.....	(44.203)	(36.244)	(44.541)	(36.127)
Estoque baixados ou vendidos.....	31.300	21.102	31.300	21.102
Saldo final.....	(68.939)	(56.036)	(68.793)	(56.552)

## 11. PARTES RELACIONADAS

	Ativo (Passivo)		Resultado	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	2018	2017	2018	2017
<b>Empresa</b>				
<b>Luizaced (i)</b>				
Comissões por serviços prestados.....	10.176	10.919	10.176	10.919
CDC.....	3.439	2.533	3.439	2.533
Cartão de crédito.....	106.687	42.338	106.687	42.338
Repasses de recebimentos.....	(58.367)	(43.631)	(58.367)	(43.631)
Dividendos a receber.....	1.322	1.322	-	-
Reembolso de despesa compartilhadas.....	12.221	-	12.221	-
	75.478	12.159	75.478	12.159
			3.810	23.752
			3.810	23.752

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Comissões por serviços prestados.....	46.825	30.435	46.825	30.435
Dividendos a receber.....	4.976	9.869	4.976	9.869
Repasses de recebimentos.....	(56.600)	(43.373)	(56.600)	(43.373)
Clawback - contrato exclusividade.....	(4.282)	-	(4.282)	-
	(8.081)	(3.069)	(8.081)	(3.069)
Total de controladas em conjunto.....	67.397	9.090	67.397	9.090

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Comissões por serviços prestados.....	1.286	1.087	-	-
Dividendos a receber.....	2.093	1.782	-	-
Grupo de Consórcios.....	(1.063)	(590)	(1.063)	(590)
	2.316	2.279	(1.063)	(590)

	Ativo (Passivo)		Resultado	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	2018	2017	2018	2017
<b>Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (iv)</b>				
Comissões por serviços prestados.....	66	22	-	-
Reembolso de despesa compartilhadas.....	-	328	-	148
Despesas com fretes.....	-	-	(1.929)	-
Total de controladas.....	2.382	2.629	(1.063)	(590)
<b>MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (vii)</b>				
Aluguéis e outros dispêndios.....	(1.222)	(1.176)	(1.225)	(1.179)
PJUD Agropastoril Ltda. (viii)	(31)	(44)	(58)	(76)
Aluguéis, fretes e outras despesas.....	(31)	(44)	(58)	(76)
LH Agropastoril Administração de Participações Ltda. (ix)	(77)	-	(911)	-
Aluguéis.....	(77)	-	(911)	-
<b>ETCO - Sociedade em Conta de Participação (x)</b>				
Comissão de agenciamento - "Fee".....	-	-	(6.229)	(8.770)
Despesa com veiculação de mídia.....	(167)	(167)	(206.812)	(176.261)
	(167)	(167)	(206.814)	(176.031)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Reconciliação.....	193.635	99.965	190.190	96.766
Contas a receber de partes relacionadas.....	(125.353)	(89.486)	(125.383)	(89.521)
Contas a pagar a partes relacionadas.....	68.282	10.499	68.407	7.245
Total.....	136.564	20.978	133.214	14.490

	Ativo (Passivo)		Resultado	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	2018	2017	2018	2017
Demais partes relacionadas:				
Títulos e valores mobiliários.....	397.656	1.247.130	397.656	1.247.130
Dividendos de investimentos (iv).....	1.990	52.209	1.990	52.209
(i) As transações com a Luizaced, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades: (a) Recebíveis em cartões de crédito <i>private label</i> e despesas financeiras com antecipações de tais recebíveis; (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizaced, recebidas pela Controladora; (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia, que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizaced; (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaced, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias estendidas e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas, realizados à Luizaced, em sua totalidade, e bem subsequente às vendas. Em 2018 foi registrado um saldo a pagar decorrente a "clawback" do contrato de exclusividade firmado em 2015 (Nota 20). (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se a dividendos propostos, às comissões pelas vendas efetuadas pela Controladora como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Controladora nos caixas dos seus pontos de venda. (iv) As transações com a Campos Floridos - "Época Cosméticos", controlada integral, referem-se ao custo de aquisição de mercadorias para revenda e também comissões com vendas via plataforma de Marketplace controladora. (v) As transações com a Donatelo - "Integra Commerce", controlada integral, referem-se a reembolso de despesas compartilhadas. (vi) As transações com a Abelha - "Logbee", controlada integral, referem-se a despesas com frete. (vii) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central e reembolso de despesas. (viii) As transações com a PJUD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas, aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias e despesas com copa e cozinha. (ix) As transações com a LH Agropastoril, Administração Participações Ltda., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais. (x) As transações com a ETCO, Sociedade em Conta de Participação que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica. (xi) Refere-se às operações de aplicação, resgate e redemptions com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RF Longo Prazo, vide Nota 8 - Títulos e valores mobiliários). b) Remuneração da Administração.....				

	2018		2017	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável.....	3.833	25.264	2.968	11.274
Plano de incentivos atrelados a ações.....	94	4.913	188	1.400
A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia, sendo que determinados colaboradores elegíveis são beneficiários de plano de incentivos atrelados a ações, mencionado na nota explicativa 22. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores são provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. Foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em 13 de abril de 2018, a remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em que é previsto o limite máximo de remuneração de R\$ 28.480.				

## 12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
ICMS a recuperar (a).....	411.267	341.473	411.267	341.495
IRPJ e CSLL a recuperar.....	8.718	-	10.544	142
IRRF a recuperar.....	642	7.793	749	7.794
PIS e COFINS a recuperar.....	27.230	13.148	29.242	14.767
Outros.....	2.513	2.513	2.513	2.513
Total.....	450.370	364.927	454.315	366.711
Ativo circulante.....	299.746	198.894	303.891	200.678
Ativo não circulante.....	150.624	166.033	150.624	166.033

(a) Refere-se a transações com o ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos da aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos estados de origem do crédito.

## 13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

**Política contábil:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. *Imposto corrente:* Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício. As provisões para imposto sobre o renda e contribuição social são calculadas individualmente por empresa componente da Companhia com base nas alíquotas vigentes no fim dos exercícios. *Imposto diferido:* O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes, usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não sujeitos à prescrição. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a base tributável futura será em montante suficiente para absorver as diferenças temporárias dedutíveis. A probabilidade de recuperação do saldo de impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar. Os impostos diferidos ativos e passivos são mutuamente compensados apenas quando há o direito legal de compensação, quando estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais corretos. Subvenções Governamentais para Investimento: Subvenções governamentais para investimento são reconhecidas como redutores de impostos sobre as vendas, quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.

## a) Reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	785.237	476.109	786.863	476.873
Alíquota nominal vigente.....	34%	34%	34%	34%
Expectativa débito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes.....	(266.981)	(161.877)	(267.533)	(162.137)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):</b>				
Inclusão - equivalência patrimonial.....	21.025	31.287	19.637	29.293
Efeito de juros sobre o capital próprio a pagar.....	38.080	25.500	38.080	25.500
Efeito de subvenção governamental (i).....	28.217	23.222	28.217	23.222
Efeito da inovação tecnológica.....	6.002	4.892	6.002	4.892
Efeito de juros sobre o capital próprio a receber.....	(9.265)	(9.363)	(9.265)	(9.363)
Outras exclusões permanentes, liquidadas.....	(4.887)	(748)	(4.572)	742
Débito de imposto de renda e contribuição social.....	(128.808)	(87.087)	(189.434)	(87.851)
Corrente.....	(187.640)	(73.201)	(132.931)	(76.823)
Diferido.....	(59.168)	(13.886)	(56.521)	(11.028)
Total.....	(187.808)	(87.087)	(189.434)	(87.851)
taxa efetiva.....	23,9%	18,3%	24,3%	19,4%

(i) Como a Companhia possui subvenção para investimentos, concedida por alguns estados governamentais onde possui operação, a forma de créditos presumidos de ICMS. As subvenções governamentais são registradas na demonstração do resultado do exercício na rubrica de receita líquida de vendas. Até o encerramento do exercício de 2018 e 2017, a Companhia cumpriu

com todos os requisitos solicitados pelos termos de subvenção, tais como cumprimento de obrigações fiscais, manutenção dos empregos acordados, faturamento mínimo e manutenção de estrutura logística com espaço físico apropriado para estocagem de mercadorias no ente governamental concedente. *Impostos diferidos:*

	Controladora		Adoção		Saldo em 31/12/2018
	Saldo em 01/01/2017	Resultado 2017	Saldo em 31/12/2017	Resultado 09 e 15 VJORA	
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:</b>					
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.....	147.479	(25.680)	(7.882)	113.917	(57.777)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	10.042	4.466	-	14.508	5.007
Provisão para perda nos estoques.....	13.904	5.148	-	19.052	4.387
Provisão para ajustes a valor presente.....	5.890	2.758	-	8.648	258
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas.....	93.518	7.509	-	101.027	12.399
Variações cambiais.....	14.895	(10.212)	-	4.683	(4.383)
Outras provisões.....	4.553	6.603	-	11.156	3.115
Total.....	290.281	(9.408)	(7.882)	272.991	(36.823)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:</b>					
Amortização de intangível.....	(40.788)	(891)	-	(41.679)	-

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

**Plano de incentivo baseado em ações - "matching de ações":** Foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de abril de 2017, o novo plano de incentivo atrelado a ações da Companhia. O plano tem como objetivo regular a concessão de incentivos atrelados às ações ordinárias de emissão da Companhia por meio de programas a serem implementados pelo nosso Conselho de Administração, sendo elegíveis a participar os administradores, empregados ou prestadores de serviços da Companhia ou de suas sociedades controladas e controladas em conjunto. Os objetivos principais do plano são: (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos nossos administradores, empregados e prestadores de serviços, alinhando os interesses de nossos acionistas aos das pessoas elegíveis; e (c) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de nossas metas empresariais e a consecução dos nossos objetivos sociais, alinhado aos interesses de nossos acionistas, através do comprometimento de longo prazo dos beneficiários. No dia 28 de junho de 2017 foi aprovado o primeiro programa relacionado a este plano, que figurará no modelo de "matching de ações", onde para cada ação ordinária adquirida pelo beneficiário na adesão ao programa, a Companhia outorgará o direito de receber, gratuitamente, 3 ações ordinárias da Companhia. A transferência da propriedade das ações será realizada de acordo com prazo de carência máximo de quatro anos e dez meses a contar de 30 de junho de 2017. Foram outorgadas o total de 551.448 ações como "matching" aos beneficiários, por adesão ao programa. O valor justo das ações outorgadas foi estimado na data de concessão do direito aos beneficiários, tendo por base o valor de mercado das ações ordinárias da Companhia negociadas na BMF&BOVESPA (B3), ou seja, R\$ 31,06. No dia 28 de março de 2018 foi aprovado pelo Conselho de Administração o 2º programa de "matching de ações", onde foram outorgadas 292.293 ações aos beneficiários, no mesmo formato do 1º programa, sendo que a transferência da propriedade das ações será realizada de acordo com o prazo de carência máximo de cinco anos, a contar da data de outorga - 05 de abril de 2018. Nessa mesma reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o 1º programa de ações restritas, onde a Companhia transferirá o total de 66.968 ações aos beneficiários durante o prazo de carência de 3 anos a contar da data de outorga - 05 de abril de 2018. O valor justo das ações outorgadas em ambos os programas foi estimado na data de concessão do direito aos beneficiários, tendo por base o valor de mercado das ações ordinárias da Companhia negociadas na B3, ou seja, R\$ 38,42. Os efeitos das transações com pagamento baseado em ações foram registrados no resultado do exercício pelo valor justo de cada plano, resultando em uma despesa no montante de R\$17.673 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 9.836 em 31 de dezembro de 2017). b) **Reserva legal:** Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva legal o valor de R\$ 65.645 (R\$ 39.922 em 31 de dezembro de 2017). c) **Ações em tesouraria:** Em 22 de fevereiro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a criação do programa de compra de ações no montante de 3.000.000 de ações. A partir deste programa até o encerramento do exercício a Companhia adquiriu 268.400 ações ao custo médio de R\$ 101,32 e montante de R\$ 87.984. No exercício de 2018, ocorreu a realização de plano de opção de ações com ações em tesouraria no montante de R\$ 14.924. d) **Dividendos a Juros Sobre Capital Próprio:** Em 12 de março de 2018 foi aprovado pelo Conselho de Administração a distribuição de dividendos no montante de R\$ 50.000, em adição aos R\$ 75.000 já declarados aos acionistas a título de juros sobre capital próprio, relacionadas a competência 2017. Em 21 de dezembro de 2018 foi aprovado pelo Conselho de Administração o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 112.000. Adicionalmente a Companhia propõe distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 70.000. e) **Reservas de Lucros:** Na rubrica de Reserva de lucros estão imputados os efeitos da adoção inicial do IFRS 09 e IFRS 15, conforme descrito na nota explicativa nº 5. Assim, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia tem registrado na rubrica de Reservas de lucros:

**Período Reserva de reforço para capital de giro Reserva de incentivos fiscais Reservas de lucro**

2018	395.560	151.290	546.850
2017	220.072	68.299	288.371

f) **Ajustes de avaliação patrimonial:** Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia tem registrado na rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$ 5.331 (R\$ 2.659 em 31 de dezembro de 2017). f) **Lucro por ação:**

Os cálculos dos lucros por ação básico e diluído estão divulgados a seguir:

	Lucro básico		Lucro diluído	
	2018	2017	2018	2017
Média das ações ordinárias	190.591.464	178.858.131	190.591.464	178.858.131
Efeito das ações em tesouraria	(1.627.273)	(2.279.966)	(1.627.273)	(2.279.966)
Efeito diluidor de ações (a)	-	-	1.466.134	1.407.480
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	188.964.191	176.578.165	190.430.325	177.985.625
Lucro líquido	597.429	389.022	597.429	389.022
Lucro por ação em Reais	3.162	2.203	3.137	2.186

a) Considera o efeito de ações exercíveis de acordo com os planos de incentivo atrelado a ações, divulgados acima.

**23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

**Política contábil:** A receita líquida é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de devoluções, abatimentos e impostos sobre vendas, como segue: *Revenda de mercadorias* - a receita é reconhecida quando os produtos são entregues e os clientes obtêm o controle dos bens, considerando ainda o fato de que as seguintes condições tenham sido satisfeitas: • O valor da receita e os termos do pagamento possam ser identificados; • É provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens e serviços transferidos ao cliente. A Companhia concede créditos de direito de devolução de bens dentro de um período de prazos específicos. O valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas. A Companhia utiliza o método do valor esperado para fins de estimativa dos bens que não serão devolvidos. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos. *Receita de prestações de serviços:* a) é apurada pela intermediação de serviços financeiros para suas *joint ventures*, bem como outras empresas parceiras da Companhia; b) é apurada pela prestação de serviços relacionadas a integração e gestão entre lojistas e marketplaces. As receitas de prestações de serviços são reconhecidas quando for provável que os benefícios significativos ao serviço prestado serão transferidos pela Companhia. *Administração de consórcios:* na controlada Luiza Administradora de Consórcios, a receita com taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida mensalmente quando do efetivo recebimento das parcelas dos consorciados que, para as atividades de administração de consórcio, denotam o efetivo período de prestação do serviço.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta:				
Varejo - revenda de mercadorias	17.863.053	13.528.956	18.016.152	13.621.626
Varejo - prestações de serviços	796.567	587.878	802.153	628.840
Outros serviços	18.659.620	14.116.834	18.896.513	14.321.104

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Impostos e devoluções:				
Varejo - revenda de mercadorias	(3.178.321)	(2.242.903)	(3.204.322)	(2.256.566)
Varejo - prestações de serviços	(95.562)	(74.904)	(95.623)	(75.002)
Outros serviços	-	-	(6.124)	(5.288)
Total	(3.273.883)	(2.317.807)	(3.306.069)	(2.336.856)
Receita líquida de vendas	15.385.737	11.799.027	15.590.444	11.984.250

**24. CUSTO DAS MERCADORIAS REVENDIDAS E DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

**Política contábil:** Os Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços incluem os custos com aquisição de mercadorias e com serviços prestados, deduzidos das recomposições de custos recebidas dos fornecedores e do ICMS substituição tributária recuperáveis. Despesas com frete relacionadas ao transporte de mercadorias dos fornecedores até os Centros de Distribuição ("CDs") são incorporadas ao custo das mercadorias a serem revendidas.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custos:				
Das mercadorias revendidas	(10.941.965)	(8.305.003)	(11.031.074)	(8.346.305)
De outros serviços	-	-	(21.948)	(31.934)
Total	(10.941.965)	(8.305.003)	(11.053.022)	(8.378.239)

**25. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS E OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas com pessoal (a)	(1.562.569)	(1.300.414)	(1.572.662)	(1.306.747)
Despesas com prestadores de serviços	(839.500)	(582.760)	(866.042)	(603.788)
Outras	(819.741)	(683.232)	(851.497)	(708.958)
Total	(3.221.810)	(2.566.406)	(3.290.201)	(2.619.493)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Classificados por função como:				
Despesas com vendas	(2.713.474)	(2.095.278)	(2.747.447)	(2.119.953)
Despesas gerais e administrativas	(557.944)	(503.352)	(596.143)	(536.026)
Outras receitas operacionais, líquidas (nota 26)	49.608	32.224	53.389	36.486
Total	(3.221.810)	(2.566.406)	(3.290.201)	(2.619.493)

(a) A Companhia provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico, seguro de vida, vale-alimentação, vale-transporte, bolsa de estudo, cheque-mãe, além de plano de ações para os colaboradores elegíveis, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2. A despesa proveniente de tais benefícios, registrada no exercício de 2018 foi de R\$196.259 para a controladora (R\$133.742 para o 2017) e R\$197.136 para o consolidado (R\$134.275 em 2017). Adicionalmente, a Companhia oferece plano de aposentadoria complementar para todos os seus colaboradores. Esta previdência complementar está inserida na modalidade de contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a Companhia. A contribuição da Companhia corresponde a 0,20% do salário dos colaboradores participantes, podendo ser suspensa a qualquer tempo, desde que com aviso prévio aos participantes. Em 2018 e 2017, respectivamente, as contribuições montaram em R\$398 e R\$366. Os participantes podem fazer contribuições voluntárias, descontadas em folha, não havendo contrapartida da Companhia. As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

**26. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado	98	(2.875)	2.875	-
Apropriação da receita diferida (a)	76.947	42.820	76.947	42.820
Efeitos tributários não recorrentes	(14.113)	(9.790)	(10.331)	(6.096)
Despesas não recorrentes (b)	(13.207)	(3.331)	(13.207)	(3.331)
Outros	69	(350)	68	218
Total	49.608	32.224	53.389	36.486

(a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 20. A variação observada entre a apropriação nos exercícios de 2018 e 2017 refere-se ao atingimento de determinados metas dos contratos com as empresas Cardif e Luizaseg. (b) Gastos referentes a despesas pré-operacionais de lojas.

**27. RESULTADO FINANCEIRO**

**Política Contábil:** A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. Adicionalmente, a Companhia classifica juros recebidos, dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades operacionais. Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras:				
Juros de vendas de garantia estendida	72.964	51.410	72.964	51.410
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	24.370	6.193	8.771	12.937
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	5.678	4.206	5.678	4.206
Descontos obtidos e atualizações monetárias	45.126	40.219	45.126	40.219
Outros	1.390	1.335	1.390	1.335
Total	149.528	159.363	133.929	110.107
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	(50.163)	(198.851)	(50.163)	(198.868)
Encargos sobre antecipações de cartão de crédito	(303.956)	(273.268)	(305.422)	(274.970)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	(26.271)	(10.534)	(26.271)	(10.534)
Outros	(46.156)	(36.210)	(46.761)	(36.556)
Total	(426.546)	(518.881)	(428.617)	(520.928)
Resultado financeiro líquido	(277.018)	(359.518)	(294.688)	(410.821)

**28. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS**

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Outros Serviços. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são: Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (e-commerce tradicional e marketplace); Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia; Outros Serviços - soma da prestação de serviços de administração de consórcios por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos; e Serviços de gerenciamento de entregas de produtos - por meio da controlada Logbee. As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos.

	2018				
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços	Outros Eliminações (b)
Receita bruta	18.830.718	1.001.088	237.475	80.137	(1.252.905)
Deduções da receita	(3.299.945)	-	-	(6.124)	-
Receita líquida do segmento	15.530.773	1.001.088	237.475	74.013	(1.252.905)
Custos	(11.031.074)	(91.577)	(19.376)	(34.361)	(11.053.022)
Lucro bruto	4.499.699	909.511	218.099	39.652	(1.129.539)
Despesas com vendas	(2.747.312)	(366.435)	(181.875)	(2.064)	550.239
Despesas gerais e administrativas	(688.552)	(12.577)	(180,67)	(27.591)	(30.644)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(59.737)	(418.910)	-	-	418.910
Depreciação e amortização	(163.294)	(5.926)	(4.725)	(396)	10.651
Equivalência patrimonial	65.294	-	-	(7.537)	67.757
Outras receitas operacionais	53.394	(16.918)	(16,70)	(5)	21.588
Recitas financeiras	131.536	-	(6.690)	2.393	(16.690)
Despesas financeiras	(428.430)	-	(59)	(187)	59
Imposto de renda e contribuição social	(185.169)	(44.920)	(11,61)	(4,26)	56,381
Lucro líquido do período	597.429	43.825	13.932	7.653	(65.294)

**Conciliação da equivalência patrimonial**

	2018	2017
Equivalência patrimonial	7.537	-
Outros serviços (Nota 14)	-	43.825
Luizaseg (Nota 15)	-	13.932
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	65.294	-
(-) Efeito de eliminação	(7.537)	-
Outros serviços	-	(7.537)
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	57.757	-

O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos e Integra Commerce. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e outros serviços, uma vez que esse montante está contido nos dados da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia; Outros Serviços - soma da prestação de serviços de administração de consórcios por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos; e Serviços de gerenciamento de entregas de produtos - por meio da controlada Logbee. As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos.

**19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Modalidade	Encargo	Garantias	Controladora		Consolidado	
			2018	2017	2018	2017
Capital de giro em moeda estrangeira	Variação cambial	N/A	Março/18	-	52.519	-
Capital de giro em moeda nacional	110,7% a.a.	1,43% a.a. a 6,41% a.a. a	Novembro/18	-	251.600	-
Debêntures - oferta restrita - 7ª Emissão	113,5% do CDI	Clean	Julho/20	306.545	305.116	306.545
Notas promissórias (a)	112,0% do CDI	Clean	Mai/19	113.931	212.343	113.931
Arendamentos	2,5% a.a.	Alienação fiduciária	Dezembro/19	1.055	9.226	1.055
Mercantis Financeiros (b)	a CDI + 2,88%	Fiança	-	-	-	-
Financiamento de Inovação - FINEP (c)	4% a.a.	bancária	Dezembro/22	29.620	37.024	29.620
Financiamento de Expansão - BNB (d)	7% a.a.	bancária	Dezembro/22	2.936	3.670	2.936
Outros	-	-	-	-	1.880	-
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>				<b>454.067</b>	<b>671.490</b>	<b>455.967</b>
Passivo circulante				<b>130.685</b>	<b>134.291</b>	<b>130.685</b>
Passivo não circulante				<b>323.402</b>	<b>437.204</b>	<b>325.282</b>

(a) A Companhia realizou as seguintes emissões de notas promissórias:

	Principal R\$ mil	Data de vencimento	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Controladora e Consolidado 2018	2017
3ª emissão - 1ª série	100.000	10/05/2017	10/05/2018	20	109,0% do CDI	-
3ª emissão - 2ª série	100.000	10/05/2017	10/05/2019	20	112,0% do CDI	113.931

(b) Refere-se a contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019. (c) Refere-se a contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas. (d) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, com o objetivo de modernizar, reformar as lojas da região nordestina e construir um novo Centro de Distribuição no município de Candeias (BA). Conciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais e de financiamento:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	871.498	1.848.638	871.498	1.848.776
Captação	-	502.617	-	502.617
Adiuvino de aquisição de controlada	-	-	1.880	-
Pagamento de principal	(412.590)	(1.433.953)	(412.590)	(1.434.029)
Pagamento de juros	(53.157)	(214.018)	(53.157)	(214,029)
Juros provisorios	49.714	180.742	49.714	180.759
Hedge de valor justo	(1.378)	(12.528)	(1.378)	(12,528)
Saldo final	454.087</			

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Saldo contábil a um ano	Inferior Um a três anos	Um a três anos	Superior a três anos	Total
Fornecedores.....	4.105.244	4.105.244	-	-	4.105.244
Empréstimos e financiamentos.....	455.967	137.831	336.027	10.701	484.559
Partes relacionadas.....	125.383	125.383	-	-	125.383
Outras contas a pagar ex-cotistas/sócios.....	47.638	21.564	20.479	7.770	49.814

**Considerações sobre riscos:** Os negócios da Companhia compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços de seguros e financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes: *Risco de crédito:* o risco de crédito surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 31 de dezembro de 2018 era de R\$1.887.313 (R\$ 1.066.091 em 31 de dezembro de 2017). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Para os demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência (com critérios consistentes para suportar os requerimentos da IFRS 9 - ver nota explicativa 3.2), bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$ 7,334 (R\$ 5,346 em 31 de dezembro de 2017), os quais estão adicionados à análise sobre a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Na nota explicativa 9 são divulgadas maiores informações sobre o contas a receber. A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito e que tenham uma classificação igual ou superior ao rating soberano (em escala global). Em 31 de dezembro de 2018, a quase totalidade dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de rating atingindo o montante de R\$821.604 (R\$ 1.539.919 em 31 de dezembro de 2017) na Controladora e R\$ 870.117 (R\$ 1.580.332 em 31 de dezembro de 2017) no Consolidado. *Risco de mercado:* decorre do possível desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros e nas taxas de câmbio. *Risco de taxas de juros:* a Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativas a aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo. Em 31 de dezembro de 2018, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável e de aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI em 6,40%. Os efeitos esperados das receitas com aplicações financeiras líquidas de despesas financeiras de empréstimos e financiamentos para os próximos três meses são como segue:

	Controladora 2018	Consolidado 2018
Certificados de depósitos bancários (nota 7).....	409.710	416.401
Fundos de investimentos não exclusivos (nota 7).....	2.783	44.391
Equivalentes de caixa.....	412.493	460.792
Títulos e valores mobiliários (nota 8).....	409.111	409.325
Total equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.....	821.604	870.117
Empréstimos e financiamentos (nota 19).....	(454.087)	(455.967)
Variação.....	367.517	414.150
Receita financeira de juros - exposição a CDI		
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos:		
Cenário I Provável.....	(454)	260
Cenário II Aumento 25%.....	(568)	325
Cenário III Aumento 50%.....	(682)	390

*Gestão de risco de taxa de câmbio:* a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia. No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*. No decorrer do exercício de 2018 a Companhia liquidou todas as suas operações com *hedge*.

**30. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Dividendos propostos por controladas e controladas em conjunto e não recebidos.....	8.391	11.651	6.298	9.969
Dividendos ou JCP declarados não pagos no exercício.....	(182.000)	(64.273)	(182.000)	(64.273)
Outras contas a pagar - Ex-Cotistas adquiridas.....	(46.850)	1.000)	(46.850)	1.000)
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - VJORA.....	(36.219)	-	(36.219)	-
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - VJR.....	(768)	-	(768)	-
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - Controlada em conjunto.....	(56.816)	-	(56.816)	-
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - efeito do IR/CS.....	12.576	-	12.576	-
Variação de valor justos de instrumentos financeiros disponíveis para venda.....	2.673	1.457	2.673	1.457

**31. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, são assim demonstradas:

	2018	2017
Responsabilidade civil e D&O.....	70.000	65.000
Riscos diversos - estoques e imobilizado.....	2.925.028	2.402.335
Veículos.....	22.872	14.162
	<b>3.017.900</b>	<b>2.481.497</b>

**A DIRETORIA**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Reconhecimento de receita no final do exercício - Controladora e Consolidado**

Veja a Nota 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Principais assuntos de auditoria**

As receitas da Companhia derivam essencialmente de venda de mercadorias, que é geralmente reconhecida após o faturamento e saída das mercadorias dos estabelecimentos e que envolve operações de montantes relevantes, pulverizadas, descentralizadas e que ocorrem em grande volume. O processo de mensuração das vendas faturadas e não entregues no final do exercício envolve julgamento pela Companhia na determinação das estimativas dos prazos médios de entrega, bem como requer a necessidade de manutenção de rotinas e controles internos para identificar e mensurar as vendas faturadas e não entregues no final do exercício. Eventuais falhas nesses controles podem impactar a mensuração das vendas faturadas e não entregues no final do exercício e, consequentemente, o montante reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

**Como a auditoria endereçou esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo de reconhecimento de receita e do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de mensuração das vendas faturadas e não entregues no final do exercício. Analisamos os prazos médios de entrega utilizados pela Companhia na estimativa do cálculo de vendas faturadas e não entregues no fechamento do exercício e comparamos com os prazos médios das vendas efetuadas no final do exercício, em base amostral. Avaliamos ainda a divulgação nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como resultado do entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de mensuração das vendas faturadas e não entregues, identificamos a necessidade de melhorias dos controles internos que alteraram nossa abordagem de auditoria e, consequentemente, ampliam a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes materiais que afetaram a mensuração e a divulgação das receitas reconhecidas, os quais foram registrados pela administração. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que o montante da receita e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outros assuntos**

**Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**32. ARRENDAMENTOS COMPROMISSADOS**

**Política contábil:** Os ativos adquiridos por meio de arrendamento financeiro são inicialmente reconhecidos como ativo imobilizado pelo seu valor justo no início do arrendamento ou, se inferior, pelo valor presente do pagamento mínimo do arrendamento. O passivo correspondente ao arrendador é apresentado nas demonstrações contábeis como uma obrigação com arrendamento financeiro. Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil estimada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão. Os pagamentos referentes ao arrendamento financeiro são distribuídos entre os encargos financeiros e a redução da obrigação, a fim de atingir uma taxa de juros constante em relação ao saldo remanescente do passivo. Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear durante o período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são auferidos. Os pagamentos contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no exercício ou período em que são incorridos. **Arrendamento mercantil operacional - contratos de aluguel:** A Companhia possui diversos contratos de aluguel de imóveis com partes relacionadas (MTG Administração e Participações S.A. e PJD Agropastor Ltda.) e com terceiros, cujos prazos médios têm duração de cinco anos, para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Estes contratos estabelecem valores de aluguel fixo ou variável, com base em percentual sobre a venda líquida, de acordo com as formas contratuais. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuiu 954 lojas (858 lojas em 2017) e 12 Centros de Distribuição (10 Centros de Distribuição em 2017) alugados. Para estes contratos de aluguel, foram registradas despesas no montante de R\$341.933 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (R\$302.458 em 31 de dezembro de 2017). Os compromissos futuros oriundos destes contratos, atualizados monetariamente, montam, nos próximos cinco anos:

Ano	Valor
2019.....	390.559
2020.....	406.373
2021.....	423.365
2022.....	442.411
2023.....	463.370
<b>Total.....</b>	<b>2.126.078</b>

Pagamentos mínimos	
Controladora e Consolidado	
2018	2017
1.214	8.900
-	770
1.214	9.670
(159)	(444)
<b>1.055</b>	<b>9.226</b>

Menos: resultado financeiro não incorrido .....  
Valor presente dos pagamentos mínimos .....  
Os valores dos ativos, líquidos de depreciação acumulada, adquiridos por arrendamento mercantil financeiro estão demonstrados a seguir:

	2018	2017
Software.....	2.689	8.192
Máquinas e equipamentos.....	6.597	7.034
Computadores e periféricos.....	634	1.394
Veículos.....	374	1.194
Outros.....	177	223
Total.....	<b>10.471</b>	<b>18.037</b>

Nos exercícios apresentados, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução destes ativos ao seu valor de recuperação.

**Contador: Marcel Adriano Rodrigues - CRC 1SP206024/O-9**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 21 de fevereiro de 2019